

# AS DIFICULDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM SE FORMALIZAREM

Gustavo Braz de Andrade  
[gu.braz.andrade@gmail.com](mailto:gu.braz.andrade@gmail.com)

Kevin Alves Nazaro  
[kevinnazaro25@gmail.com](mailto:kevinnazaro25@gmail.com)

Matheus Afonso Batista  
[matheus.afonso.batista@gmail.com](mailto:matheus.afonso.batista@gmail.com)

Victor Uchoa Santos  
[victoruchoa1907@gmail.com](mailto:victoruchoa1907@gmail.com)  
Vinicius da Silva Sanchez Moraes  
[viniciusmoraes1302@gmail.com](mailto:viniciusmoraes1302@gmail.com)

**RESUMO:** O objetivo deste Trabalho de Conclusão de curso foi conscientizar os micros e pequenos empreendedores de como a formalização pode ajudar seu negócio a curto, médio e longo prazo. Neste artigo científico as pesquisas foram focadas em apresentar dados e informações sobre a formalização no Brasil, passando por grandes problemas dos empresários quanto à desinformação sobre esse processo. Concluiu-se que a formalização é um processo de extrema importância para conseguir sucesso empresarial e que a desinformação é um grande agravante da informalidade empresarial no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVES:** Empresas; Formalização; Benefícios.

## 1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido com base no seguinte roteiro:

Questão orientadora:

Como a formalização pode ajudar micro e pequenas empresas a alcançarem seus objetivos no mercado?

Objetivo geral:

Conscientizar as empresas a se formalizarem, e mostrar os benefícios em curto, médio e longo prazo.

Objetivos específicos:

- Explorar dados e informações sobre a não formalização de empresas;
- Apresentar as vantagens da formalização;

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

Hipótese:

A formalização e o registro da empresa geram oportunidades e ganhos para o negócio. Além disso, o empreendimento tem mais chances de fechar parcerias, acessar linhas de crédito, exportar e receber subsídios do governo.

É mais segurança para os investimentos feitos na empresa, que viverá em conformidade com as leis federais e estaduais.

Justificativas para realização desta pesquisa:

**Pessoais:** Os autores desta pesquisa escolheram esse tema pois viram que nos últimos anos, o assunto tratado vem tendo muita importância e impacto na sociedade.

**Científicas:** O processo de formalização representa uma etapa importante no desenvolvimento da atividade empreendedora, essencial para que o empreendedor tenha múltiplas vantagens, e oportunidades.

**Sociais:** O comportamento impróprio de empresários que não exercem formalmente as atividades pode gerar problemas futuros para a empresa, como multas, sanções ou mesmo encerramentos.

**Institucionais:** Na escola onde os realizadores deste TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) estudam, a ETEC de Poá, há uma comunidade (professores, alunos, pais, coordenadores entre outros) que podem ser ajudados a crescer no mercado econômico; como um pai de um aluno que tem um trabalho autônomo, uma mãe que trabalha vendendo doces, entre outros exemplos.

**Metodologia:** pesquisas bibliográficas e documentais.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. As Principais Causas da não Formalização**

No Brasil, a falta de informação e a falta de mídia voltada a esse assunto, gera grande desconforto aos empresários, já que todos os procedimentos necessários para uma formalização adequada acabam não sendo divulgados, e quando são veiculados, não são nada acessíveis a população de baixa e média classe.

Portanto, outra causa que impossibilita a formalização legal de empresas, é o alto preço de tributos, ou impostos. Com isso, o empresário

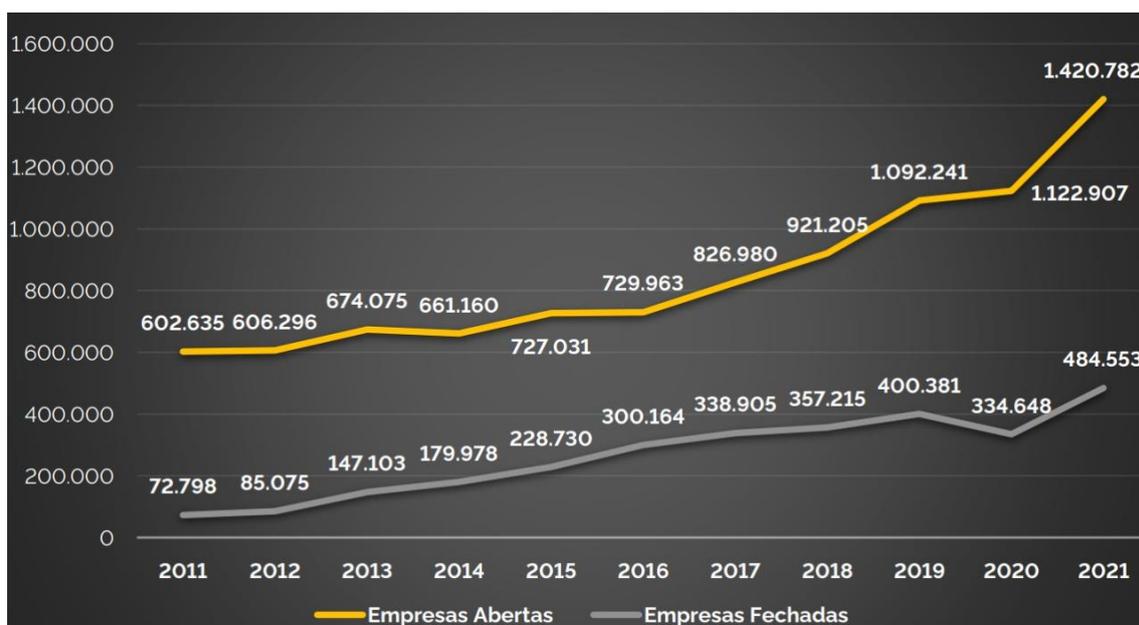
<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

informal acaba, quase sempre, tomando a decisão mais simples, e mais vantajosa no ponto de vista do próprio.

Mas, mesmo com todas essas burocracias e os tributos altamente caros, a informalidade vem diminuindo bastante ao longo dos anos, e uma pesquisa de 2012, feita pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), diz que 40% das empresas de varejo no País trabalham de forma informal e ilegal, por tanto, apesar do número bem expressivo, essa pesquisa já demonstra uma redução enorme, se comparada a taxa de 55% das empresas varejistas clandestinas no ano de 2002.

No segundo quadrimestre de 2021, foram abertas 1.420.782 empresas, o que representa um aumento de 1,9% em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, além de aumento de 26,5% quando comparado com o segundo quadrimestre de 2020. No mesmo período, foram fechadas 484.553 empresas, aumento de 10,2% no quantitativo de empresas fechadas se comparado com o primeiro quadrimestre de 2021 e aumento de 44,8% em relação ao mesmo período no ano anterior. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2021)

Gráfico 1 - Histórico de abertura e fechamento de empresas nos segundos quadrimestres.



Fonte: Ministério da Economia, 2021

Analisando esse gráfico, fica evidente que muitas empresas são abertas  
<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

anualmente, porém devido a falta de conhecimento e estrutura, a maioria delas acabam fechando por conta de não conhecimento de planejamento estratégico e/ou financeiro, e assim se declara falência de uma empresa.

## **2.2. Benefícios da Formalização**

- Suporte na formalização e DASN

Primeiramente, uma das principais vantagens da formalização é fornecer suporte gratuito para a formalização e entrega da Declaração anual de faturamento (DASN). Entre outros serviços, no posto de atendimento do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

- Cobertura previdenciária do INSS

Com o microempreendedor se formalizando adquire direito a obter à cobertura previdenciária do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Com isso, alcança o direito a benefícios como salário-maternidade, aposentadoria por idade, auxílio-doença e outros benefícios da previdência, que são importantes para quem tem como principal fonte de renda as empresas.

- Emissão de nota fiscal

As empresas informais não podem emitir nota fiscal e estão em um estado irregular com a Receita Federal, porque o governo arrecada impostos por meio de notas fiscais. Para os MEIs, ao vender para pessoas físicas, a NF não é obrigatória, a menos que o cliente exija, mas é essencial para vendas a outras empresas ou governos.

- Acesso à linhas de crédito específicas para empresas

Diversas instituições financeiras possuem linhas de crédito específicas para empresas, assim, por meio da formalização, os microempreendedores podem ter opções de crédito mais favoráveis para promover o desenvolvimento de seus negócios.

- Autorização de participação em licitações públicas

É interessante destacar também que os empresários formais podem

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

participar de licitações (vender diretamente para o governo), o que abre múltiplas oportunidades de vendas, pois o governo adquire os mais diversos serviços e produtos por meio de licitações públicas.

- Acesso a capacitações específicas

Proprietários de empresas formais podem participar de cursos e outros treinamentos que são de grande ajuda para a gestão da empresa. Para obter crédito sem juros e boas condições de pagamento, os empresários precisam fazer cursos de capacitação. Finalmente, essa pessoa pode usar a empresa com dinheiro e conhecimento. Mas para participar é preciso ter um CNPJ aberto.

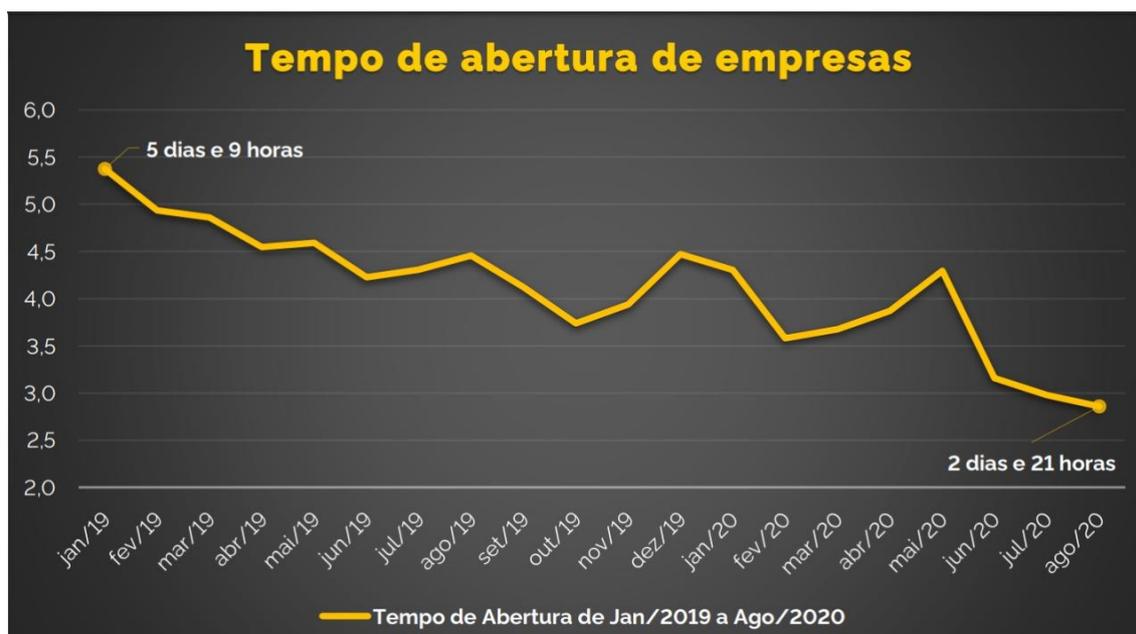
### **2.3. Processo de Formalização de Micro e Pequenas Empresas**

Antes de se formalizar uma empresa os empreendedores devem se organizar para a abertura de seu negócio, ele deve se registrar na prefeitura ou na administração local da cidade onde o ele pretende começar o mesmo, no estado, na receita federal e na previdência social.

O tempo médio de abertura de empresas apresentou crescimento entre os meses de março e maio, demonstrando os impactos do isolamento social acarretado pelo COVID-19. O processo de abertura de empresas ainda não disponibiliza respostas de forma automática para todas as etapas, dependendo de interações humanas que ficaram prejudicadas, tendo em vista a paralisação ou redução das atividades. Porém, constatou-se desde o mês de junho uma sensível queda nos tempos de análise no processo de abertura de empresas, tanto na viabilidade quanto no registro, o que demonstra o empenho das administrações públicas envolvidas no processo em prol da digitalização dos procedimentos necessários para a abertura de negócios no país, evitando-se deslocamentos por parte dos empreendedores e respostas mais ágeis para que o usuário tenha seu negócio formalizado e possa exercer suas atividades econômicas. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2021)

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

Figura 2 - Tempo para abertura de empresas



Fonte: Ministério da Economia

Após esse processo de abertura, precisa-se criar um nome empresarial que pode ser separado de duas formas firma e denominação.

Firma:

É quando é usado por empreendedores individuais, sociedades em nome coletivo, de capital e indústria, e em comandita simples, pode ser utilizado em caráter opcional pelas sociedades limitadas.

Denominação:

Quando o nome é usado por sociedades anônimas e cooperativas e, em caráter opcional, pelas sociedades limitadas e em comandita por ações

Nome empresarial:

Nome comercial deve ser o nome do titular, se o nome já foi utilizado por outra empresa, ele deve ser abreviado ou colocar uma característica importante de seu negócio no nome comercial

Nome empresarial de uma sociedade limitada é de uma forma diferente que pode ser adotado por firma ou denominação

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

Exemplos:

Figura 1 - Firma

<i>Pelos sobrenomes de todos os sócios, acrescidos da expressão Limitada ou Ltda.</i>	Ex.: João da Silva, José de Souza e Maria Fernandes. Razão social: Silva, Souza e Fernandes Ltda.
<i>Pelo sobrenome de um ou de alguns dos sócios, acrescidos da expressão &amp; Companhia Limitada, por extenso ou abreviadamente</i>	Ex.: João da Silva, José de Souza e Maria Fernandes. A razão social poderá ser: Silva & Cia. Ltda. ou Silva, Souza & Cia. Ltda. ou Souza e Fernandes Ltda.
<i>Pelo nome completo ou abreviado de um dos sócios, acrescidos da expressão &amp; Companhia Limitada ou por extenso ou abreviadamente</i>	Ex.: Sócios: Pedro Souza Martins e João Oliveira da Silva. A razão social poderá ser: Pedro Souza Martins & Cia. Ltda. ou J. O. da Silva e Cia. Ltda.

Fonte: Sebrae, 2019

Figura 2 - Denominação

<i>Palavra de uso comum ou vulgar ou expressão de fantasia incomum acrescida da principal atividade exercida pela empresa</i>	Ex.: Atividade pretendida: Mercearia e açougue.  Sol Amarelo Mercearia Ltda.
<i>Expressão Limitada ou Ltda., que deverá vir ao final do nome</i>	Quando a sociedade optar por colocar na denominação social a atividade econômica, ela deverá ser compatível com o objeto social descrito no contrato social ou estatuto.

Fonte: Sebrae, 2019

## 2.4. Categorias de formalização

MEI – Microempreendedor individual

Para ser considerado uma MEI, é necessário receber até R\$81.000,00 de receita bruta. Ter apenas um terceiro como colaborador. Não haver mais de um estabelecimento. Não ter grau algum de participação em outra empresa.

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

### EI- Empreendedor individual

São negócios sem participação de sócios. O proprietário arca com seus bens pessoais. A categoria permite atividades comerciais, industriais e prestações de serviços, com exceção das seguintes profissões.

- Intelectuais
- Artistas
- Científicas
- Literárias

### EIRELI – Empresa individual de responsabilidade restrita limitada

Neste tipo de empresa os bens pessoais ficam separados da empresa. Não podendo haver outros sócios. É obrigatório ter um capital social 100 vezes um salário-mínimo ou superior para se formalizar nessa categoria.

### Ltda – Sociedade empresária limitada

Este tipo de empresa necessita conter deve conter 2 ou mais sócios. Os sócios se responsabilizam pela parte financeira e a administrativa da empresa.

A empresa possui CNPJ no qual são vinculados os bens da empresa, mas os bens e patrimônios dos sócios são vinculados a sua pessoa física.

### SS – Sociedade simples

É necessário dois ou mais sócios, mas diferente da Ltda, é utilizada por pessoas que prestam serviços técnicos, intelectuais ou científicos. Utilizadas por engenheiros, médicos e outros que se encaixam nesse perfil.

### SA- Sociedade anônima

Esse tipo de empresa divide ações do capital social. Existindo dois tipos de subdivisão de uma AS, sendo:

- Sociedade anônima de capital aberto – as ações são vendidas na bolsa de valores, esta negociação é feita por meio de agências bancárias ou outras instituições financeiras. É aberta ao público.
- Sociedade anônima de capital fechado – o capital social é dividido entre os sócios por meio de ações, mas elas não abertas ao público

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

por meio da bolsa de valores. As divisões são feitas por escolhas internas e convidadas.

Sem fins lucrativos:

Essas empresas utilizam todo o dinheiro adquirido para manutenção de sua própria estrutura, investindo dinheiro em suas atividades. Podem estar associadas a causas ou ideologias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O intuito desta pesquisa foi demonstrar como a formalização pode ajudar uma empresa, já que muitos empreendedores não têm o conhecimento do processo de formalização.

Como resultado das pesquisas feitas para o artigo científico, foi exposto que o principal empecilho para o empreendedor formalizar sua empresa é a falta de informações, com 71% das empresas brasileiras não sendo formalizadas, também com a alta tributação, sendo SEBRAE (2021).

Algumas atitudes governamentais vêm sendo feitas para impulsionar a formalização empresarial, como a diminuição de burocracias para a criação de uma empresa, assim deixando o processo mais eficaz e atrativo.

O resultado da pesquisa mostrou que muitas empresas não formalizadas têm problemas, ao contrário das formalizadas, que possuem vários benefícios no mercado; além de que o tempo de abertura de empresas vêm diminuindo com o passar dos anos, ser um facilitador do processo, que pode incentivar o empreendedor a formalizar sua empresa.

Gustavo: a experiência de fazer esse trabalho para mim, foi consideravelmente boa, apesar das dificuldades que nós encontramos diante o percurso, foi um aprendizado muito importante na minha vida pessoal e profissional. As definições de empresas, as categorias e benefícios da formalização não eram totalmente conhecidas por mim, e por meio desse trabalho fiquei surpreso com a quantidade de informações nessa área.

Agradeço a nossa orientadora, a minha família e meus colegas de TCC por todo o apoio e aprendizado durante essa etapa.

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

Kevin: Mesmo com as dificuldades que tivemos esse ano, foi uma experiência incrível que irei levar para o meu futuro com toda certeza. Desde as pesquisas que mostram as dificuldades do empreendedor, a falta de informação que tanto atrapalha, entre outros.

Com certeza a produção desse trabalho foi muito difícil em alguns momentos, mas conseguimos superar as dificuldades; foi muito gratificante ter feito esse trabalho e entender muito melhor como funciona o processo de formalização empresarial e sua extrema importância.

Matheus: Apesar de algumas dificuldades encontradas no andamento do processo de construção do documento, experienciei uma singular sensação de dever cumprido após o término do trabalho. Obtive novos conhecimentos a respeito de toda burocracia a respeito da formalização de uma empresa, compreendendo o lado do pequeno empresário e suas dificuldades. Foi um trabalho totalmente diferente em relação a todos que já efetuei. Uma experiência simplesmente inesquecível que levarei eternamente para minha vida profissional e, conjuntamente, para minha vida pessoal.

Victor: Eu particularmente achei esse trabalho muito interessante e aprendi muito sobre como o processo de formalização é útil e fundamental para as empresas, e mesmo assim muitas delas não o utilizam ou não sabem como fazer, por isso grande parte do nosso trabalho de conclusão de curso foi para citar formas de como se legaliza o processo de criação de sua empresa e como isso vai auxiliar em sua prosperidade.

Com isso concluo que esse trabalho vai me auxiliar em minha carreira profissional, agradeço meus colegas e a nossa orientadora pela ajuda durante todo o processo de criação do artigo.

Vinícius: Este trabalho teve como objetivo mostrar e informar sobre a formalização de empresas. Foi algo interessante de aprender e pesquisar, e ter a experiência de saber que muitas pessoas não entendem este processo de formalização, que acaba sendo muito burocrático. É importante saber também, sobre os benefícios da formalização, algo bom para fazer uma micro e pequena

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

empresa, mesmo sabendo do seu processo difícil e burocrático. Esta pesquisa me ajudou a entender sobre esses processos e os benefícios de se formalizar, foi uma experiência boa em relação a este artigo científico.

## REFERÊNCIAS

DNA-SISTEMAS. Entenda os riscos da informalidade empresarial. Jan. 2017. Disponível em: <https://dnasistemas.com/entenda-os-riscos-da-informalidade-empresarial>. Acesso em: 30 ago. 2021.

MINISTERIO DA ECONOMIA. Boletim do mapa de empresas 2º quadrimestre 2020. *Mapa de Empresas*. Set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-2o-quadrimestre-de-2020.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021

MINISTERIO DA ECONOMIA. Boletim do mapa de empresas 2º quadrimestre 2021. *Mapa de Empresas*. Set. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-2o-quadrimestre-de-2021-1.pdf>  
Acesso em: 20 nov. 2021

SANTOS, FERNANDA. 7 vantagens de formalizar o seu negócio. Azulis. Out. 2011. Disponível em: <https://www.azulis.com.br/artigo/vantagens-de-se-formalizar>. Acesso em: 16 set. 2021.

SEBRAE. Categorias de formalização de empresas. Jun. 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/categorias-de-formalizacao-de-empresas,4a0dca91c761e610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 28 out. 2021.

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

SEBRAE. Saiba como formalizar seu nome empresarial. Mar. 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa,e47817e688095410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 27 out. 2021.

SEBRAE. Vantagens da formalização. Jan. 2019. Disponível em: <https://sebraemg.com.br/blog/10-vantagens-da-formalizacao/>. Acesso em: 16 set. 2021.